

## Avaliação da simetria e transferência de peso e capacidade funcional de pacientes pós Acidente Vascular Encefálico (AVE)

**Marília Mendes Rodrigues:** Graduanda do 10º período do curso de Fisioterapia – UNIPAM (e-mail: mariliamendes@unipam.edu.br)

**Kênia Carvalho Coutinho:** Professora orientadora – UNIPAM (keniacc@unipam.edu.br)

**Resumo:** O AVE é definido como um déficit neurológico secundário a lesão vascular, dividido nos tipos isquêmico e hemorrágico. A principal sequela é a hemiplegia, na qual ocorre uma modificação na posição do corpo, que interfere na realização de Atividades de Vida Diária (AVD's), predispondo o indivíduo à incapacidade funcional. O objetivo da pesquisa foi avaliar a simetria e a transferência de peso e a capacidade funcional (CF) de pacientes pós AVE. Tratou-se de um estudo transversal, com amostra constituída por oito indivíduos pós AVE. Foi aprovado sob o parecer nº 3.226.598 do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Foram incluídos indivíduos com faixa etária entre 33 e 68 anos de idade, com diagnóstico de AVE, na fase crônica da doença, que recebessem atendimento na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e apresentaram pontuação maior que 18 pontos no Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Foram excluídos indivíduos com diabetes e hipertensão arterial descontrolados, doenças osteodegenerativas, que apresentaram faltas, abandonaram ou vieram a óbito antes da conclusão do tratamento. Foi aplicado o MEEM e um questionário geral, seguido da Avaliação da Simetria e Transferência de Peso (ASTP), que avalia posturas e transferências funcionais, organizadas em itens de A a H para observação da posição sentada e em pé. Quando somados, os itens indicam pontuação mínima de oito e máxima de 27 pontos, classificando em: ausência de simetria e transferência de peso (oito pontos), capacidade mínima (10 a 13 pontos), capacidade moderada (14 a 18 pontos), capacidade parcialmente boa (19 a 24 pontos), capacidade boa (25 a 26 pontos) e capacidade íntegra (27 pontos). Para avaliação da CF, foi utilizado o Índice de Barthel Modificado (IBM), em que foram avaliados 10 itens de AVD's. O IBM quantifica o grau de dependência e classifica o indivíduo em níveis funcionais (dependência total, severa, moderada, ligeira dependência ou independência total). Para análise estatística, foi utilizado o *Software Statistical Package for the Social Sciences*, versão 25.0, obtendo dados de média  $\pm$  desvio padrão, frequência absoluta e relativa. Foram selecionados oito indivíduos com média de idade de 48,63 anos ( $\pm$  12,68 anos), média de peso de 76,53 Kg ( $\pm$  14,89) e altura com média de 1,61 metros ( $\pm$  0,10), sendo sete do sexo feminino (87,5%) e um do sexo masculino (12,5%). Seis hemiplégicos do lado esquerdo do corpo (75%) e dois, do lado direito (25%). A média no MEEM foi de 26,75 pontos ( $\pm$  3,91). Os resultados da ASTP mostraram que três indivíduos (37,5%) possuem capacidade mínima de simetria e transferência de peso e cinco (62,5%), capacidade moderada. No que se refere ao IBM, seis indivíduos (75%), revelaram dependência severa e dois (25%), dependência moderada. Estudiosos correlacionaram positivamente a ASTP e o IBM e apontaram que, quanto menor a capacidade de manter-se simétrico e de transferir peso para o lado

afetado, mais comprometidas tornam-se as atividades funcionais. Concluiu-se que os participantes do estudo possuem déficits na simetria e transferência de peso e consequentes prejuízos para efetuar AVD's. É fundamental detectar e tratar precocemente as incapacidades, contribuindo para a organização e planejamento de programas, habilitando os pacientes e fornecendo parâmetros de evolução e de obtenção de alta.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia. Funcionalidade. Hemiplegia. Incapacidade.